



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

5 de janeiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros CA PA	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 05/01/2017	Página 01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Homens do Choque dão cobertura à transferência de menores

Clima tenso na Aurora

Moradores interditam rua em protesto contra a Funac no bairro

CIDADES 2

Governo pagou de aluguel R\$ 170 mil a membro do PCdoB

POLÍTICA 3

Secretário diz que contrato com aliado não foi intencional

POLÍTICA 3



Faixas em casas mostram insatisfação de moradores



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 05/01/2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Governo aluga imóvel de membro do PCdoB para abrigar sede da Funac

Aluguel custa R\$ 9,5 mil, valor pago desde 2015, mesmo antes da ocupação do prédio, que ocorreu ontem; governo diz não saber da filiação do proprietário

GILBERTO LEDA
Diretor de Comunicação

O governo Flávio Dino (PCdoB) paga desde 2015, religiosamente em dia, R\$ 9,5 mil por mês pelo aluguel de um imóvel no bairro Aurora pertencente a um membro do PCdoB.

Aluguel há quase dois anos para a Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) - subordinada à Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop) -, o prédio em questão pertence a Jean Carlos Oliveira, filiado ao mesmo partido do governador desde março de 2013, e será usado como anexo da Casa de Juventude Canaã, unidade de reesocialização de menores localizada no Vinhais.

Apesar de já haver pago mais de R\$ 170 mil só de aluguel, o Executivo só começou a utilizar o imóvel efetivamente na manhã de ontem, quando foi feita a transferência de 17 menores da unidade principal para o anexo. Segundo dados do Portal da Transparência, o primeiro pagamento feito pelo governo ao comunista ocorreu no dia 13 de agosto de 2015: foram R\$ 9.563,33.

Desta data, até hoje, foram mais 17 pagamentos de igual valor, totalizando R\$ 57.379,98 em 2015 e outros R\$ 114.832,32 em 2016.

"Coincidência"

Em manifestação sobre o tema nas redes sociais, o secretário de Estado da Comunicação e Assuntos Políticos, Márcio Jerry (PCdoB), ressaltou que a escolha do imóvel de um comunista teria sido uma espécie de "coincidência".

"Contrato de locação não exige documento que ateste filiação partidária. A pessoa citada não tem nenhum vínculo orgânico com o par-



Marcio Jerry preside o PCdoB e Flavio Dino comanda o governo que beneficia diretamente um comunista

FAVORECIMENTO

Comunista indicou até casa da sogra

No ano passado, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) indicou um imóvel da sogra de um comunista para ser alugado e usado como posto avançado da PM no Anil. A casa foi sugerida pelo vereador Marcelo Poeta (PCdoB), que tem o bairro como base eleitoral. Na ocasião, ele era ainda assessor do Executivo.

É o imóvel foi identificado por imobiliária, que intermediou. Tudo normal e legal. Imagina qual 'filtro' seria possível para identificar que 'Jean de tal' era filiado ao partido. Quem desviar a atenção do essencial", afirmou.

O secretário, contudo, não explicou, até o fechamento desta edição, por que foram efetuados pagamentos a partir de agosto de 2015. Disse apenas que houve ocupação antes do início das atividades para a adaptação das instalações.

"Prédio ocupado antes e sendo preparado para a finalidade específica", comentou.

O Estado também entrou em contato com a Funac, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Comunista tinha atuação constante nas redes sociais

A exemplo dos principais líderes comunistas do Maranhão, Jean Carlos Oliveira tinha atuação constante nas redes sociais, sobretudo pelo Twitter, até o fim do mês de novembro do ano passado.

Dono de uma conta no microblog desde 2010, ele se apresenta como "engenheiro eletrônica" e, ainda, "atento à política".

O comunista dedica quase a totalidade do tempo on-line replicando postagens favoráveis ao governador Flávio Dino (PCdoB) e

contrárias aos seus adversários.

É interage diretamente quase que apenas com o próprio governador e com o secretário de Estado da Comunicação e Assuntos Políticos, Márcio Jerry (PCdoB). Aos dois, ele geralmente encaminha mensagens e delas comenta postagens.

O Estado tentou contato com Oliveira, mas não recebeu retorno até o fechamento da edição. ■

Leia mais Cidades 2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 05 / 01 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Desesperados, moradores da Aurora temem unidade da Funac no bairro

Ontem, uma dezena de adolescentes infratores foi transferida para a casa alugada pelo Governo do Estado para abrigá-los; os moradores já fizeram várias manifestações contra a instalação da unidade no bairro

Moradores do bairro Aurora, em São Luís, não sabem mais a quem recorrer. De acordo com eles, ontem pelo menos uma dezena de adolescentes, em cumprimento de medidas socioeducativas, já teria sido transferida para um imóvel localizado no bairro. O local foi alugado pela Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) para a instalação de um anexo de uma unidade das Casas da Juventude, mantidas pelo Governo do Estado para a ressocialização de adolescentes.

Os moradores não querem a instalação da unidade na região, alegando que o ato prejudicará toda a vizinhança de um bairro tranquilo. Durante todo o dia de ontem, eles fizeram protestos e foram confrontados por policiais militares, enviados para garantir a segurança da casa.

Pela manhã, os moradores dos imóveis resolveram colocar faixas pretas nas frentes de seus imóveis para chamar a atenção do Governo do Estado e mostrar que eles não querem a instalação da unidade bem ao lado de suas residências.

Destaco

Segundo Mauro Silva, morador da avenida, o bairro hoje não tem nenhum aparelho público, seja do Governo ou da Prefeitura, ou seja, não tem hospitais, creches, delegacias. Só isso já demonstraria o descaso com a localidade. "Agora, na primeira vez em que resolvem instalar alguma coisa no local, e justamente uma unidade dessas", disse, se re-



Dezenas de policiais militares se manifestaram em frente à nova unidade da Funac, durante protesto de moradores



Nas casas dos moradores, faixas mostram a insatisfação com a unidade

SAIBA MAIS

Os moradores do bairro Aurora ainda criticam o fato de que as obras de adaptação do prédio para a instalação da Unidade de Socioeducação não seguiram os processos de publicidade que se espera em casos de obras públicas. Neste caso, não existe nenhuma placa identificando o que está sendo feito no prédio, que é alugado. Além disso, de acordo com a população, durante

refêndo à unidade da Funac.

De acordo com o relatório de atividades da Funac, a unidade na Aurora tem capacidade para 17 adolescentes e foi planejada para contornar um problema de superlotação nas outras unidades de internação da cidade. O prédio foi alugado e começou a ser adaptado em 2015, mas as manifestações populares atrasaram o processo.

O principal medo da população é com relação à periculosidade dos internos da unidade. Mauro Silva frisou que a experiência realizada no Vinhais, com o Centro da Juventude Camará, tem provado que colocar esse tipo de instalação em áreas urbanas causa apenas prejuízos. "Já vivemos com medo por causa da unidade da CCPI (Centro de Custódia de Presos de Justiça), que fica

aqui perto. Agora, temos isso", afirmou.

Raimundo Costa, outro morador, ressaltou que eles não são contra ressocialização ou contra a instalação da casa, mas não a querem em seus quintais. Ele ainda contou que conseguiram uma audiência com o governador Flávio Dino, onde pediram que ele revogasse a implantação da unidade. Segundo

Raimundo, Dino teria afirmado que enquanto fosse o governador, nem Deus iria tirar o Centro de Socioeducação da Aurora.

Desvalorização

Os moradores também ressaltam que a instalação de uma unidade de socioeducação bem ao lado de suas casas causará a desvalorização dos imóveis. Hoje, uma residência de um dos lados de onde será a unidade já está com a placa de venda.

Do outro lado, está sendo construído um condomínio residencial. Mas o proprietário teme que ele seja prejudicado no empreendimento onde já investiu mais de R\$ 6 milhões.

Nota

No fim de dezembro de 2016, a Funac emitiu uma nota em que reiterava a decisão do governador Flávio Dino em favor da instalação da unidade. Na nota, a Fundação ressaltou, também, que os locais de instalação das unidades seguem parâmetros técnicos específicos e resguardam o direito à convivência familiar e comunitária dos adolescentes em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Opinião</i>	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>05/01/2017</i>	Página <i>04</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

EDITORIAL

Povo com sangue nas mãos

Dois linchamentos ocorreram na Região Metropolitana de São Luís nos primeiros dois dias de 2017. Um dos casos foi registrado na Vila Cascavel, na capital, na tarde do dia 1º. O outro aconteceu na noite do dia seguinte, na Vila Kyola, município de São José de Ribamar. Nas duas ocorrências, as pessoas linchadas eram do sexo masculino, apontadas como ladrões, e foram capturadas por populares em pleno ato criminoso.

Mais do que uma reação impulsiva, o linchamento é uma resposta da sociedade à omissão do sistema de segurança pública do estado e à morosidade e à impunidade que, não raro, marcam a atuação da Justiça. Cansados de sofrer com o medo da violência, um número cada vez maior de cidadãos assume a condição de justiceiros,

dando o pior desfecho possível à trajetória de indivíduos que enveredaram pelo mundo do crime.

A média de dois linchamentos em pouco mais de 24 horas, registrada nos dois primeiros dias deste ano, é assustadora, levando-se em conta que se trata de um crime extremamente cruel, que expõe todo o pendor de uma sociedade à barbárie, ao promover

justiça com as próprias mãos, dada a inércia do Estado. Mas é exatamente esse o fenômeno observado na Ilha. Como agravante, os registros reforçam o status negativo de São Luís de capital com alto índice de criminalidade, posicionada nos primeiros

lugares do ranking nacional de mortes violentas.

Os casos em que a população faz justiça com as próprias mãos se multiplicam por diferentes bairros da capital maranhense,

alguns com repercussão nacional, como a imagem de um homem trucidado pela população no bairro São Cristóvão, em julho de 2015.

A fotografia, de autoria do repórter fotográfico Biné Moraes, de *O Estado*,

estampou capas de jornais e sites Brasil afora e rendeu o Prêmio Esso de Jornalismo ao experiente profissional das lentes maranhense.

A sucessão de casos de linchamento ainda

não mereceu das autoridades públicas tratamento condizente com tal nível de barbaridade. O debate em torno do assunto ainda é tímido, uma espécie de tabu, que persiste enquanto a sociedade se embrutece dia após dia. Adequado seria expor, até mesmo por meio de uma campanha, o dano causado por esse tipo de crime também a quem o comete. Isso porque o anonimato que geralmente deixa o linchador impune não lhe garante, por si só, a consciência tranquila.

É importante lembrar que a lei prevê que todo cidadão pode dar voz de prisão a alguém em caso de crime flagrante. Se existe essa garantia legal, o correto seria cumpri-la, quando necessário, sem extrapolar limites. E deixar que o Estado, mesmo com suas falhas e distorções, se encarregue de tomar as medidas punitivas cabíveis, a quem quer que seja.

A média de dois linchamentos em pouco mais de 24 horas é assustadora



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	05/01/2017	Página	01

Fabricante do VLT alega que não vai custear sua manutenção

De acordo com a Bom Sinal, empresa cearense responsável pelo Veículo Leve sobre Trilhos, Município tem débito de R\$ 400 mil; ação na Justiça determina que o empreendimento arque com a conservação do meio de transporte

THIAGO BASTOS
Da equipe de O Estado

A empresa cearense Bom Sinal Indústria e Comércio, responsável pela fabricação e fornecimento do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) - adquirido pela Prefeitura de São Luís em 2012 -, informou a O Estado que não custeará a manutenção do meio de transporte. A direção da empresa informou ainda que não foi notificada de nenhuma decisão judicial que a obrigue a arcar com as despesas de veículo. E garantiu que, se for, recorrerá do parecer.

Ainda de acordo com a gestão do empreendimento, a Bom Sinal "cumpriu integralmente o contrato de fornecimento do VLT". Segundo a empresa, o contrato entre ela e o Município não contemplava serviço de manutenção e, tampouco, de operação, guarda ou qualquer ação além do próprio fornecimento.

A responsabilidade

A empresa informou ainda que - após a entrega - a responsabilidade pela guarda do VLT passou a ser da Prefeitura de São Luís de forma integral. A manutenção do veículo era feita pela atual gestão municipal desde 2013, quando alugou um galpão situado na BR-135 (principal rodovia que corta o estado e via de acesso à capital maranhense) para guardar o VLT. De acordo com informações recebidas por O Estado, foram gastos mais de R\$ 400 mil para a manutenção do contrato de aluguel.

Após bancar o galpão por mais de três anos, sem neste período executar nenhum projeto de reaproveita-



VLT está na área externa de galpão da Companhia Ferroviária do Nordeste

mento do VLT, a Prefeitura de São Luís adquiriu (em agosto do ano passado) na Justiça - por meio de decisão expedida pelo juiz titular da 4ª Vara da Fazenda Pública de São Luís, Cícero Dias de Sousa Filho - o direito de que a empresa Bom Sinal Indústria e Comércio "arque com todos os custos de manutenção e conservação do citado veículo, obrigando-se, em especial, ao pagamento da locação do galpão".

No despacho favorável ao Município, o juiz titular da 4ª Vara da Fazenda Pública alegou que a empresa Bom Sinal "foi onívoras, com os graves indícios de ilicitudes alegadas na representação". Por fim, o magistrado informou ainda que, caso a empresa não cumprisse com a determinação, arcaria com uma multa diária no valor de R\$ 1 mil.

Reforma

Questionada por O Estado, a empresa Bom Sinal Indústria e Co-

Contrato não contemplava manutenção

mércio informou ainda que - além de fabricante - está apta a fazer reformas de VLTs.

Também de acordo com a direção do empreendimento, caso seja do interesse da Prefeitura fazer uma revisão do VLT adquirido, poderia apresentar uma proposta para prestar os serviços necessários ao Município.

Em nota, a Procuradoria Geral do Município (PGM) informou que já so-

licitou a expedição de carta precatória, com objetivo de garantir que a empresa Bom Sinal Indústria e Comércio seja notificada sobre a decisão judicial a respeito das composições do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) informou que a implantação do VLT não foi antecedida de planejamento ou estudo pela gestão anterior. Por isso, a PGM ingressou com ação na Justiça pedindo que a empresa Bom Sinal Indústria e Comércio, responsável pela implantação do VLT, faça a devolução dos valores pagos pelo Município à empresa, pelas composições, e arque com os custos de armazenamento e manutenção do equipamento - este último pedido, já deferido pela Justiça.

SAIBA MAIS SOBRE O VLT

Sob grande expectativa, o VLT chegou a São Luís em 5 de setembro de 2012, em meio às comemorações dos 400 anos da cidade. À época, a gestão municipal anunciou a implantação do modelo de transporte como uma das soluções para o deslocamento urbano. No dia 20 de setembro do mesmo ano, a Prefeitura promoveu o primeiro e único teste com o VLT, na Praia Grande, ao lado do Terminal da Integração. O único passeio durou aproximadamente oito minutos, com cerca de 100 pessoas, entre membros da comunidade e jornalistas, e o veículo atingiu a velocidade máxima, na ocasião, de 30 km/h. Após não cumprir os prazos seguintes da obra de conclusão da grade ferroviária, o VLT começou a ser alvo de vandalismo. Tanto que, em março de 2013, a atual gestão da Prefeitura de São Luís contratou os serviços da empresa de vigilância Sentinela, com o objetivo de evitar novas pichações no VLT. No mesmo período, o Município informou

que seria realizado um estudo técnico para reaproveitamento do veículo. O prazo para apresentação do projeto era de 120 dias. Em dezembro de 2013, a Prefeitura informou que estava em andamento um estudo para "futura modificação" do itinerário previsto anteriormente para o VLT. De acordo com o Município, além de circular na área Itaipu-Bacanga, o veículo também atenderia o trecho Tirirical-Estiva. À época, o Município também estudava a possibilidade de adotar uma rota para o VLT de aproximadamente 6,5 km que interligaria o Terminal da Praia Grande ao Anjo da Guarda, com o aporte financeiro do Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades. Após não dar prosseguimento aos estudos técnicos, o Município decidiu, no início de 2014, guardar o veículo em um galpão situado no bairro Tirirical. Depois, foi novamente transferido para outro galpão, da Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN), na BR-135, onde está até hoje.

Prefeitura deve R\$ 400 mil para quitar dívida do VLT

Além de questionar a responsabilidade dos custos de manutenção do VLT, a empresa Bom Sinal Indústria e Comércio confirmou que a Prefeitura de São Luís ainda possui um débito de R\$ 400 mil referentes aos custos de fabricação e fornecimento do veículo.

Conforme a empresa, existe um processo judicial que tramita na 2ª Vara da Fazenda Pública de São Luís, cujo autor é a fabricante do VLT e requer o recebimento do valor.

Segundo consulta eletrônica do processo citado (distribuído por sorteio no dia 27 de outubro de 2015), a Prefeitura teria até o dia 3 de maio do ano passado para recorrer da decisão, o que não

ocorreu. Até o momento, não há uma decisão final sobre o caso.

À época da compra do VLT, o Município informou que foram gastos R\$ 7,5 milhões para a aquisição do produto. Por causa

Não há uma decisão final sobre o caso

da compra, considerada irregular e eleitoreira, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) denunciou - em março do ano passado - o então prefeito de São Luís e falecido recentemente, João Castelo Ribeiro Gonçalves. ●



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 05 / 01 / 2017	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mercado Central será reformado em 18 meses, diz Ivaldo Rodrigues

Vereador assumiu a Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento de São Luís e afirmou que os recursos para a obra estão à disposição do Município

O vereador Ivaldo Rodrigues (PDT) assumiu o comando da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento (Semapa), na última terça-feira, e ontem, em entrevista ao jornalista Roberto Fernandes, no programa Ponto Final, da Rádio Mirante AM, prometeu, entre outras coisas, que em no máximo 18 meses (um ano e meio) entregará à população de São Luís o Mercado Central, reformado.

Segundo o secretário, o espaço se transformará em um mercado modelo. Toda a verba disponível para a reforma já está disponível para ser utilizada por meio do PAC Cidades Históricas (Programa de Aceleração do Crescimento), que garante a reforma de diversos prédios tombados na capital maranhense. "O Mercado Central é uma obra que já tem o recurso e vou colocar isso como prioridade maior na nossa gestão", afirmou Ivaldo Rodrigues.

Além disso, o gestor dará continuidade aos projetos de reforma da feira do Anjo da Guarda e de outros mercados na cidade. A primeira, inclusive, já está com uma parceria técnica firmada com a mineradora Vale, que atuará na obra.

Outro ponto defendido pelo secretário é o retorno da produção rural com o apoio técnico necessário. De acordo com Ivaldo, além de se criar o programa de produção é necessário ter a parte técnica para que o agricultor saiba onde e como produzir.

"Vamos consolidar um trabalho na zona rural de produção. Aliás, vamos voltar a produzir, porque São Luís precisa voltar a produzir. Nós temos um cinturão verde extraordinário e que é mal utilizado. Pelo menos por enquanto estava sendo mal utilizado, e a gente vai colocar



Ivaldo Rodrigues disse ontem na Rádio Mirante AM que o Mercado Central será modelo para o Nordeste

MAIS

O que faz a Semapa

A Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento (Semapa), criada por meio da Lei 4.900, de 26 de dezembro de 2007, tem por finalidades promover o planejamento e

a execução das políticas municipais de produção agropecuária, agroindustrial, de abastecimento e pesqueira com foco nas atividades geradoras de trabalho e renda.

isso em pleno funcionamento", destacou Ivaldo Rodrigues.

Posse

Durante a cerimônia, o secretário Lula Filho, representando o prefeito da capital, Edvaldo Holanda Júnior (PDT), falou que a Semapa é uma secretaria muito importante para a se-

gurança alimentar da população de São Luís, para a produção agrícola e a geração de empregos e renda na zona rural e que existem muitos desafios a serem vencidos neste ano de crise econômica.

"Ainda vamos experimentar muitas mudanças na economia e devemos encarar com muita coragem e

disposição a crise e enfrenta-la. Por isso, precisamos não só de mudanças de cadeiras, mas de novas dinâmicas de gestão", declarou.

Na mesma ocasião, Ivaldo Rodrigues disse que trocou a Câmara Municipal pela Semapa para poder contribuir de forma ainda mais efetiva com o aumento da produção de alimentos e de pescados na capital e também para melhorar a estrutura e as condições sanitárias das feiras e mercados de São Luís.

"Espero contar com a ajuda dos servidores da casa, da nossa banca federal e com parceiros da iniciativa privada para conseguir recursos que possam ser investidos em projetos de estímulo à produção, capacitação técnica, fiscalização e, em obras de reforma e ampliação de mercados e feiras na capital", afirmou o secretário. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	05 / 01 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ponte do Estreito dos Mosquitos será interditada

Hildo Rocha afirmou que informação foi assegurada pelo diretor de Planejamento do Dnit, André Martins

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

O deputado federal Hildo Rocha (PMDB) recebeu ontem a O Estado sobre o Estreito dos Mosquitos, na BR-135, em São Luís, será interditada.

A informação foi dada ao parlamentar pelo diretor de Planejamento e Pesquisa do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), André Martins Araújo.

Na véspera do Natal, O Estado informou que, a partir de 2017, a ponte passaria por reparos, em decorrência de uma rachadura na estrutura alertada pelo jornal.

"Infelizmente, ela [a ponte] vai ter que ser interditada. Será feita uma contratação em caráter emergencial para recuperação, por que a ponte corre risco de desabar", disse o deputado.

No dia 18 de novembro do ano passado, o Dnit nacional realizou inspeção extraordinária na Ponte Marcelino Machado, logo após audiência de Hildo Rocha com o André Araújo. Após a vistoria, o órgão chegou a anunciar que não havia riscos para os usuários da rodovia que trafegavam pela ponte. Entretanto, "considerando a deformação do tabuleiro [laje], que provoca a elevação das cargas móveis

ACESSO

Estrutura é único acesso a São Luís

A ponte sobre o Estreito dos Mosquitos tem cerca de 450 metros de extensão. Ela dá acesso à entrada terrestre do município de São Luís e para os demais municípios que integram a Região Metropolitana.

atuantes, as manifestações patológicas (deformações) encontradas e, ainda, as intervenções já realizadas na estrutura da ponte", o Dnit decidiu pela contratação de empresa, em caráter emergencial, para execução de reforços na estrutura dos dois vãos.

Os serviços estavam previstos para serem iniciados em janeiro. A empresa a ser contratada fará o reforço nos vãos e, durante a execução do contrato de emergência, vai elaborar um projeto para a recuperação de toda a estrutura da ponte. Posteriormente, serão executadas as obras previstas no projeto.

O tráfego na Ponte Marcelino Machado será interrompido durante a execução dos serviços. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	05 / 01 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

TRANSPORTE



Conselho Tutelar de Davinópolis ganha carro

DAVINÓPOLIS - O município de Davinópolis foi contemplado com veículo para o trabalho do Conselho Tutelar. A informação é do presidente da União de Conselheiros e ex-Conselheiros Tutelares do Maranhão (Unicetma), Darlan Mota. Segundo ele, o veículo se encontra em São Luís, devendo ser liberado nos próximos dias. Darlan Mota avisa que os municípios de Açailândia, Amarante do Maranhão, Buritirana, Itinga do Maranhão, Davinópolis e São Félix de Balsas também ganharão veículos para a mesma função.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 05/01/2017	Página 02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

“Língua negra” volta a poluir praia em São Luís

Esta é a quarta vez que a mancha de poluição é vista na orla da capital: ontem de manhã, antes da maré alta, quem caminha na Avenida Litorânea pôde vê-la escurando em direção ao mar

A poluição das praias de São Luís voltou a ficar evidente no início da manhã de ontem, quando a “língua negra” voltou a ser vista na Praia do Calhau, próximo ao parquinho da Avenida Litorânea, na Foz do Rio Calhau. A denúncia foi feita por leitores de O Estado, que enviaram fotos pelas redes sociais. O Governo do Estado do Maranhão foi procurado, mas até o fechamento desta edição não se pronunciou sobre o problema.

A “língua negra” pôde ser vista por volta das 7h30, por quem passava pelo calçadão da Avenida Litorânea. A mancha negra cortava a faixa de areia em direção ao mar. O fenômeno é caracterizado por especialistas como o possível despejo de esgoto in natura na orla da capital. Já na metade da manhã quando a maré estava cheia a mancha negra não era mais vista, pois já havia sido levada pelo mar.

Essa não foi a primeira ocorrência da mancha negra na orla de São Luís. Em agosto de 2015, um vazamento de esgoto acabou contaminando o mar. Uma foto circulou rapidamente pela internet por meio de um grupo de kitesurfistas da capital e gerou um amplo debate sobre a poluição das praias de São Luís. O problema voltou em março de 2016 e repetiu-se em novembro do ano passado.

Nessas ocasiões, a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) informou



“Língua negra” pôde ser vista de manhã cedo, antes da maré alta; esta não é a primeira vez que ela surge

SAIBA MAIS

Em 2012, as praias da Região Metropolitana de São Luís passaram quase 200 dias interditadas pela Sema após a divulgação de um laudo, no dia 25 de março daquele ano, segundo o qual toda a orla estava imprópria para banho. A liberação ocorreu apenas em 11 de outubro, após a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) executar obras de melhoria do sistema de esgotamento sanitário de São Luís.

que a presença da “língua negra” era decorrente de falhas em estações elevatórias da companhia. Sobre o reaparecimento da mancha na manhã de ontem,

A “língua negra” pôde ser vista pela manhã e à tarde

a Caema não se pronunciou.

Poluição

A “língua negra” coloca em dúvida o estado de balneabilidade das praias de São Luís. Segundo o último laudo de balneabilidade divulgado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e

Recursos Naturais (Sema) no dia 23 de dezembro de 2016, a orla da capital tem nove pontos impróprios para banho. Dos nove pontos impróprios, cinco ficam na Praia da Ponta d’Areia. A Praia de São Marcos está com dois pontos impróprios, a Praia do Meio e do Atacugi apresentaram um ponto fora dos níveis de balneabilidade aceitáveis.

Em 13 de outubro de 2016, um laudo da Sema apontou que toda a orla estava liberada para banho. A notícia foi recebida com desconfiança e os laudos chegaram a ser contestados em audiências públicas. Em novembro, os laudos da Sema voltaram a apontar trechos nos quais a balneabilidade está comprometida. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 05 / 01 / 2017	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Bando que aterrorizou Bacabal na terça-feira está sendo procurado

Quadrilheiros que planejavam explodir uma agência bancária entraram em confronto com a PM e, na fuga explodiram um veículo, atingindo uma viatura

LEANDRO SANTOS
Da equipe de O Estado

A polícia reforçou as buscas para tentar localizar os quadrilheiros que aterrorizaram a cidade de Bacabal (distante aproximadamente 300 km de São Luís) na noite de terça-feira, 3, e madrugada de ontem. Os criminosos invadiram a cidade na tentativa de explodir uma agência bancária do município, mas a ação foi impedida pela polícia. No momento da ocorrência, houve uma intensa troca de tiros entre os bandidos e os policiais que deixou os moradores do município em pânico.

De acordo com o tenente-coronel Jurandy, comandante do 15º Batalhão de Polícia Militar (15º BPM), sediado em Bacabal, por volta de 20h30 os policiais foram acionados para atender a uma ocorrência de disparo de arma de fogo no loteamento Alto Maracá, às margens da BR-316.

Quando chegaram no local os militares se depararam com um grupo de quatro bandidos que estavam em um veículo. Nessa hora, houve uma intensa troca de tiros. Os criminosos jogavam armas de grosso calibre, como fuzis 762, 556 e 380. Eles, então, pediram refúgio. Em seguida, chegaram ao local outros quadrilheiros.

Aguardação policial também pediu reforço e outras unidades foram deslocadas para o local. "Nós fechamos a entrada da cidade para evitar que os bandidos chegassem à zona urbana", disse o tenente-coronel Jurandy. Durante o confronto, os assaltantes atiraram fogo em um de seus veículos para impedir o avanço da polícia e em seguida fugiram pelo matagal. Viaturas da Polícia Militar também foram atingidas pelo fogo.

Buscas

A quadrilha, segundo a polícia, era formada por cerca de 15 criminosos, que tinham o objetivo de explodir uma agência bancária da cidade. As buscas aos quadrilheiros estão sendo realizadas pelos policiais do 15º



Viatura da Polícia Militar foi atingida pela explosão de um dos veículos dos assaltantes durante a fuga

BPM e reforçadas por policiais do Centro Tático Aéreo (CTA), Comando de Operações Especiais (CoE) e Comando de Operações e Sobrevivência em Área Rural (Cosar).

Durante as buscas, já na madrugada de ontem, por volta de 0h20, os policiais prenderam um homem que, de acordo com as investigações, auxiliaria na fuga dos bandi-

Bandidos foram surpreendidos pela polícia

dos. Ainda não foi possível a sua identificação, uma vez que, no momento em que ele foi detido, apresentou documentos falsos.

Durante toda a atividade, os policiais apreenderam cinco veículos dos bandidos, além de explosivos, uma motobombardadora, carregadores de luzes, capuzes e ainda uma serra elétrica. As buscas estão sendo intensificadas na região, mas até o fechamento desta página nenhum dos bandidos havia sido localizado.

2016 terminou com 61 ocorrências contra bancos

Dados do Sindicato das Empresas de Estabelecimentos Bancários (Seeb) mostram que o ano de 2016 terminou com o registro de 61 ocorrências criminosas contra agências bancárias no Maranhão. Houve uma diminuição de 28% em comparação com 2015, quando foram registradas 84 ocorrências.

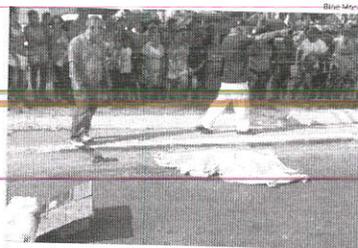
No ano passado, das 61 ocorrências, 10 foram assaltos, 47 arrombamentos e explosões de caixas eletrônicos e quatro saídas bancárias. Um dos últimos casos aconteceu em São Mateus do Maranhão (distante aproximadamente 200 km de São Luís) no dia 15 de dezembro, quando um bando formado por cerca de 20 homens chegou a cidade por volta de 20 e se dirigiu para a agência bancária. No local, os criminosos utilizaram explosivos para arrombar os caixas eletrônicos, mas eles não lograram êxito na empreitada.

Outra que chamou atenção foi a

investida dos criminosos na cidade de Fortaleza dos Nogueiras (distante aproximadamente 750 km de São Luís) no dia 14, também em dezembro. Os criminosos chegaram à cidade e se dividiram em dois grupos: um deles foi em direção à agência bancária, no centro da cidade, e o outro para o destacamento da Polícia Militar (PM) do município, e dispararam vários tiros na tentativa de intimidar os policiais.

Na agência bancária, os quadrilheiros usaram explosivos para arrombar o cofre central, mas a explosão não foi suficiente para abrir o equipamento. Diante da tentativa frustrada, eles fugiram do local sem o dinheiro.

Em 2015, dados do Seeb-MA mostram que foram registradas 84 ocorrências contra agências bancárias no Maranhão. Dessas, 11 foram assaltos, 61 arrombamentos de caixas eletrônicos e 12 saídas bancárias.



Pessoas observam o corpo de Maria da Conceição no local do acidente

Idosa é atropelada por motocicleta ao atravessar avenida

Fato ocorreu na Camba; Maria da Conceição, de 84 anos, foi atingida e morreu no local

O trânsito de São Luís fez mais uma vítima. Trata-se de Maria da Conceição França de Oliveira, de 84 anos, que foi atropelada no bairro Camba por um motociclista. Por causa do acidente, o trânsito de veículos ficou lento na região.

O acidente aconteceu por volta de 0h, quando a vítima tentava atravessar a Avenida Camba. De acordo com testemunhas, um carro parou para que a idosa atravessasse a pista. No entanto, ela foi atingida por uma motocicleta que passava ao lado.

O condutor da moto foi identificado como Elvís Felipe de Oliveira Pereira, de 22 anos. Ele se feriu no acidente e foi levado para o Hospital Djalma Marques (Socorrão B), no Centro.

Caso Karina: Icrim vai periciar armas

Trabalho pretende descobrir de qual arma partiu o disparo que matou a jovem, em Balsas

As armas dos policiais envolvidos na operação na cidade de Balsas, que resultou na morte da jovem Karina Brito Ferreira, já estão no Instituto de Criminalística do Maranhão (Icrim), em São Luís, para serem periciadas. O trabalho pretende descobrir de qual arma partiu o disparo que matou a jovem, no dia 15 de dezembro do ano passado.

As armas apenas chegaram ao instituto na tarde de terça-feira, 3, quase 20 dias após a data da tragédia que vitimou Karina. Antes, foram recolhidas e estavam guardadas no quartel do Comando Geral da Polícia Militar (PM), no bairro do Calhau.

De acordo com as suas análises, foram cerca de 30 tiros que atingiram o veículo no qual estavam as duas irmãs. A grande maioria dos tiros atingiu a parte traseira e também partes da lateral do carro. A situação concluiu que elas estavam fugindo e os policiais vinham logo atrás quando eles começaram as disparos.

As primeiras análises mostram que a maioria dos tiros foi dada contra o passageiro do veículo. Por essa razão, Karina Brito, que estava no banco do carona, foi alvejada e morreu enquanto a sua irmã, Kamilla, que estava conduzindo o carro, foi atingida com um tiro no braço.

O perito afirmou que não encontrou também marcas de tiros nos pneus do veículo. Por outro lado, durante as análises, foi constatado que o pneu dianteiro direito estava danificado, fato esse provavelmente ocasionado quando Kamilla Brito, que estava dirigindo o veículo, perdeu o controle e colidiu.

NÚMERO

78

é a quantidade de mortes registradas no trânsito no ano passado, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública

tras mortes. O número é 1% maior que o de 2015, quando 75 pessoas morreram e bem inferior a 2014, que registrou 94 mortes.

Segundo as estatísticas, 42,3% das mortes se deram por atropelamentos, 38,46% resultaram de colisões e os choques ocasionaram 14,1% dos falecimentos. Outros 5,2% foram vítimas de capotamento, quedas de motocicleta e detrapagens.

Os meses com maior número de acidentes de trânsito que resultaram em morte foram julho e agosto, com 10 cada um. Abril teve nove mortes, enquanto fevereiro, maio e junho com apenas três.

Trazido para São Luís suspeito de participar de explosão de bancos

Gustavo Honorato foi preso no Rio Grande do Norte, para onde havia fugido depois de participar dos assaltos ao BB em Lago da Pedra e Vitorino Freire

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) anunciou ontem a prisão de Gustavo Honorato, um homem suspeito de liderar uma quadrilha que assaltou as agências do Banco do Brasil das cidades de Lago da Pedra e Vitorino Freire, no ano passado.

Trata-se de Gustavo Honorato de Santana, de 41 anos. De acordo

com as investigações, no dia 13 de julho do ano passado ele e o seu grupo explodiram a agência do Banco do Brasil de Lago da Pedra e, no dia 10 de agosto, o alvo foi o Banco do Brasil de Vitorino Freire. No dia 11 desse mesmo mês, a Seic apreendeu os armamentos e parte da quadrilha na cidade de Poço de Pedras, mas Gustavo Honorato

fugiu do cerco policial.

Foi pedida a Justiça sua prisão preventiva e no dia 12 de dezembro do ano passado, ele foi preso na cidade de Natal (Rio Grande do Norte). Seu interrogatório na sede da Seic. Gustavo Honorato confessou sua participação nesses assaltos e foi cumprido ainda mais quatro mandados de prisão preventiva, um pela



Gustavo Honorato de Santana

comarca de Imperatriz pelo crime de porte ilegal de arma de fogo e três pela Justiça do Estado do Piauí por assaltos a bancos naquele estado.

Preso suspeito pela morte de namorada

Jadeon Jeová foi preso na cidade de Aracatuba, em São Paulo, e deve ser trazido para Imperatriz

Policiais do Grupo de Operações Especiais da Polícia Civil de Aracatuba, em São Paulo, prenderam na manhã de ontem Jadeon Jeová Cabral Abreu, de 33 anos. Ele é suspeito de mandar matar sua ex-namorada, Nayara Reis Pinheiro, na cidade de Imperatriz no ano passado.

Jadeon foi encontrado em uma pensão na cidade paulista. De acordo com o crime no dia 7 de outubro do ano passado na Rua 15 de Novembro, bairro Beira Rio, em Imperatriz, quando ela retornava do restaurante onde trabalhava, situada na mesma rua.

No dia seguinte ao assassinato, a polícia apreendeu um adolescente que confessou ter arriado na vítima, a mando de Jadeon Jeová Cabral. O suspeito de ser o mandante fugiu. Após investigações comandadas pelo delegado Gustavo Favares, descobriu-se que ele estava morando em Aracatuba, onde foi preso.

Após ser preso, no início da manhã de ontem, o suspeito negou participação na morte da jovem. Após o cumprimento do mandado de prisão, Abreu, foi apresentado no plantão policial e será encaminhado para Imperatriz.

Tragédia

Na terça-feira, 3, na cidade de Imperatriz, foi preso Paulino da Silva, de 42 anos. Ele é suspeito de ter matado o próprio irmão, identificado como João Barbosa Silva Neto, de 29 anos. O crime aconteceu em via pública. De acordo com testemunhas, após uma discussão, João Barbosa teria desferido um golpe de capacete contra Paulino da Silva, que, armado com uma faca, desferiu um único golpe na barriga do irmão.

Integra em oestadooma.com/421077



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Espontânea	
DATA	05 / 01 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Positiva	
		<input type="checkbox"/> Negativa	

Ação desarticula assaltantes de bancos

O grupo interceptado na cidade de Bacabal integra uma quadrilha interestadual, especializada em assalto a banco e tem como característica o forte armamento e uso de violência

Uma tentativa de assalto foi desarticulada, ontem, em Bacabal, a partir de uma ação conjunta das polícias Civil e Militar. O grupo de criminosos foi interceptado na entrada da cidade. Foi preso um integrante da quadrilha, identificado como Itamar Pereira Lima, além da apreensão de dois veículos, uma metralhadora com munição e carregador. O policiamento foi intensificado na cidade e regiões adjacentes para identificar e prender os demais suspeitos.

O grupo interceptado em Bacabal integra uma quadrilha interestadual especializada em assalto a banco e tem como característica o forte armamento e uso de violência. Eles portavam explosivos que, ao serem surpreendidos pela ação policial, usaram contra os próprios veículos e, ainda, atingiram uma viatura policial. De acordo com o titular da Superintendência Especial de Investigação Criminal (Seic), delegado Tiago Bardal, a quadrilha nem chegou a entrar na cidade, pois foi logo interceptada pelos policiais.

"Não sabemos qual seria o alvo, mas, certamente, uma das instituições financeiras da região. Graças ao trabalho preventivo que a polícia vem realizando nesta e outras cidades do interior, mais esse ataque foi evitado, frustrando a ação dos criminosos", ressaltou o delegado.

Segundo Tiago Bardal, eram aproximadamente 15 homens e a quadrilha tem integrantes de diversos estados. O suspeito detido, Itamar Pereira Lima, tem 31 anos e é paraense. Os veículos apreendidos – uma Triton L200 e um Tri Blazer – têm placas da Bahia e ficaram avariados com as explosões.

Participam da operação de captura as equipes do Comando de Operações e Sobrevivência em Área Rural (Cosar), Grupo de Operações Especiais (GOE), dois helicópteros do Grupo Tático Aéreo (GTA), da Seic e da Polícia Civil e Batalhão Militar de Bacabal. A tentativa de assalto ocorreu por volta das 21h30 da última terça-feira.



As investidas a agências no interior do estado caíram 18,5%, comparando aos dois últimos anos

“Não sabemos qual seria o alvo, mas, certamente, uma das instituições financeiras da região. Graças ao trabalho preventivo que a polícia vem realizando nesta e outras cidades do interior, mais esse ataque foi evitado, frustrando a ação dos criminosos”

Tiago Bardal, delegado



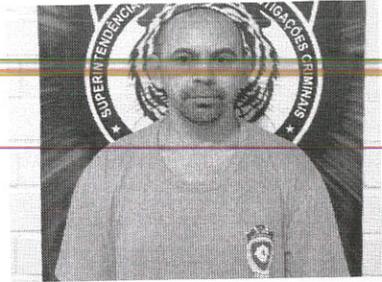
Investimentos e planejamento

A ação preventiva da polícia que impediu a investida em Bacabal é resultado do trabalho intensivo de monitoramento e melhorias em estruturas na segurança da cidade. O Governo do Estado montou uma base do Comando de Operações e Sobrevivência em Área Rural (Cosar) no município. O órgão é formado por policiais especializados e treinados especificamente para o combate a assaltos a bancos e mantém as equipes nas cidades do interior com mais ocorrências. O Batalhão de Polícia Militar da área também recebeu reforço com melhorias na estrutura e incremento de pessoal. "Temos certeza que conseguiremos ainda mais resultados positivos nas operações deste ano. A polícia está de prontidão no combate à criminalidade", enfatizou o delegado Tiago Bardal.

Queda de ocorrências

As investidas a agências bancárias e demais instituições financeiras no interior do estado caíram 18,5%, comparando os dois últimos anos. Foram 54 casos de explosão a agências em 2015, contra 44 do ano passado. Assaltos a carros-forte totalizaram dois em 2015 e apenas um em 2016. A investida na modalidade "sapatinho" – quando familiares de gerente são feitos reféns para forçar abertura de cofres – contabilizaram oito registros em 2015 e apenas um em 2016. O número de prisões desses criminosos aumentou – foram 142 detidos em 2015 contra 238 em 2016 –, correspondendo a 63% mais prisões de suspeitos deste crime. "Essa diminuição é resultado do trabalho preventivo e conjunto das forças de Segurança e nossa meta é tirar estas quadrilhas de circulação", frisou Tiago Bardal.

ASSALTANTE



Gustavo Santana foi preso após vários assaltos a bancos

Líder de quadrilha é preso por sete crimes contra bancos

A polícia prendeu um homem suspeito de ser líder da quadrilha que assaltou as agências do Banco do Brasil das cidades de Lago da Pedra e Vitorino Freire, no Maranhão. O criminoso foi capturado na cidade de Natal (RN) e recambiado para São Luis.

Gustavo Honorato de Santana, de 44 anos, foi preso por força de mandados de prisões. Em seu interrogatório,

na sede da Seic, Gustavo confessou participação nos assaltos. Na oportunidade, foi dado cumprimento a outro mandado de prisão preventiva expedido pela comarca de Imperatriz, pelo crime de porte ilegal de arma de fogo, e outros três mandados de prisão expedidos pela Justiça do Estado do Piauí, por assaltos a bancos, totalizando sete mandados de prisão cumpridos.

IMPERATRIZ

Suspeito de mandar matar namorada é preso em SP

Policiais do Grupo de Operações Especiais (GOE) da Polícia Civil de Araçatuba (SP) cumpriram mandado de prisão em desfavor de Jadeon Jeova Cabral, de 33 anos. Ele é acusado de ser mentor do assassinato da ex-namorada, a atendente Naiara Reis Paixão, na Rua 15 de Novembro, na Beira-Rio, em Imperatriz.

Crime aconteceu no dia 7 de outubro. A atendente Naiara Reis foi morta com um tiro à queima-roupa, na cabeça, a 200 metros de casa, em sua motocicleta. "Jadeon Jeova Cabral e um adolescente efetuaram um único disparo contra a vítima, que morreu no local", lembrou o delegado regional, Eduardo Galvão. Os au-

tores estavam noutro veículo. No dia seguinte ao assassinato, a polícia apreendeu um adolescente, que confessou ter atirado na vítima a mando de Jadeon Jeova Cabral. O suspeito de ser o mandante fugiu. Após investigações comandadas pelo delegado Gustavo Tavares, descobriu-se que ele estava morando em Araçatuba, onde foi preso.

Ao ser detido, no início da manhã desta quarta-feira (4), o suspeito negou participação da morte da jovem. Após o cumprimento do mandado de prisão, Abreu foi apresentado ao plantão policial e será recambiado para Imperatriz, de acordo com informações do delegado Eduardo Galvão.